



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EXPOSIÇÃO “CONHECER PARA PRESERVAR: ECOSISTEMAS E O BEM-ESTAR HUMANO”¹

Marcelo Anzolin Silveira², Mara Lisiane Tissot-Squalli Houssaini³.

¹ Trabalho de extensão inserido no projeto “O Museu de Ciências Naturais como Espaço Educacional”

² Acadêmico do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, Bolsista PIBEX/UNIJUÍ,
Marcelo.anzolin10@gmail.com

³ Docente do Departamento de Ciências da Vida/UNIJUÍ, Coordenadora do Projeto de Extensão “O Museu de Ciências Naturais como Espaço Educacional”, Tutora do Programa de Educação Tutorial (PET-MEC/SESU),
tissot@unijui.edu.br

Introdução

Desde o final da década de 80 e durante a década de 90, é crescente a preocupação com a conservação do meio ambiente e com a melhoria da qualidade de vida dos atuais e futuros habitantes deste planeta. No entanto, os discursos transformam-se em ações num ritmo bem mais lento (TASSARA & SORRENTINO, 2009). A educação ambiental apresenta uma nova dimensão a ser incorporada ao processo educacional, trazendo toda uma recente discussão sobre as questões ambientais e as consequentes transformações de conhecimento, valores e atitudes diante de uma nova realidade a ser construída (GUIMARÃES, 2007).

Para construirmos essa nova realidade que tanto queremos é preciso uma ampliação na consciência ecológica das pessoas, para que aos poucos seja desenvolvido o pensamento crítico e consciente do estado atual dos ecossistemas do planeta e os meios necessários de preservação ambiental. A percepção de que esta exploração dos recursos naturais irá nos afetar também em nossas culturas humanas e espirituais deverá ser transformada em ações cotidianas, pois é necessário que o ser humano viva em equilíbrio com a natureza de uma forma sustentável e renovável, diminuindo o consumismo excessivo e a consequente degradação ambiental.

A VI exposição “Conhecer para preservar: ecossistemas e bem-estar humano” foi promovida pelo Programa de Educação Tutorial Biologia (PET-MEC/SESU), Departamento de Ciências da Vida e pelo Projeto de Extensão “O Museu de Ciências Naturais como Espaço Educacional”, em parceria com o Museu Antropológico Diretor Pestana. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência como monitor e bolsista deste projeto de extensão, destacando os principais enfoques da exposição e os resultados obtidos.

Metodologia

A VI exposição temporária “Conhecer para preservar”, em sua sexta edição, foi realizada nas dependências do Museu Antropológico Diretor Pestana (MADP/FIDENE), com o tema “Ecossistemas e bem-estar humano”. A exposição foi organizada e realizada por estudantes do Curso de Ciências Biológicas, bolsistas e voluntários do PET-Biologia e orientada por docentes





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

deste curso. A exposição foi baseada em um referencial teórico desenvolvido a partir de pesquisa bibliográfica em artigos e revistas científicas e livros e conteúdos da internet. Os conceitos foram apresentados aos visitantes através de cartazes, banners e painéis ilustrativos e informativos, documentários, exposição de plantas medicinais vivas, exsicatas e frascos de óleos aromáticos extraído de plantas, terrários com animais e com plantas, animais fixados em álcool e taxidermizados, objetos relacionados às culturas humanas e à religiosidade relacionada à natureza. Durante a exposição, os visitantes foram acompanhados pelos monitores do curso de Ciências Biológicas, que informaram e explicaram os temas tratados na exposição, tais como biodiversidade, consciência ecológica, uso sustentável dos recursos naturais, a formação do solo, ciclo dos nutrientes, meios de subsistência das populações e a importância dos ecossistemas para o bem estar humano e seus aspectos culturais e espirituais, todos estes aspectos que garantem também um equilíbrio na consciência coletiva dos habitantes do planeta terra.

Resultados e Discussão

A exposição “Conhecer para preservar: Ecossistemas e bem-estar humano”, parte fundamental do projeto de extensão “O Museu de Ciências Naturais como Espaço Educacional” foi desenvolvida no período de 14 de maio a 28 de junho de 2013 e recebeu 3487 visitantes. Esta ação possibilitou expandir os conceitos, abordagens, métodos científicos e pedagógicos na educação ambiental durante o período de elaboração e organização da exposição e através do no convívio e da troca de informações e experiências com os visitantes.

A educação ambiental é um campo de conhecimento em construção e que se desenvolve na prática cotidiana dos que realizam o processo educativo. (GUIMARÃES, 2007). O Museu, como forma pedagógica é um importante auxiliar para a construção do conhecimento, pois, além das explicações dadas pelos monitores, a visualização dos objetos expostos aumenta o interesse do visitante pelo assunto e proporciona um aumento na capacidade cognitiva.

Durante a exposição foram tratados assuntos do cotidiano com uma visão ecológica, voltada ao tema central da exposição, tais como a biodiversidade, a importância dos animais polinizadores e das florestas preservadas, o contexto histórico e a utilização de plantas medicinais com suas propriedades terapêuticas, a identificação de animais peçonhentos e não peçonhentos, a produção de soros, a biopirataria, a possível extinção de certas espécies e suas consequências, combustíveis de origem fóssil e seus impactos ambientais, biocombustíveis, contextos culturais e religiosos, crenças sobre cristais, plantas e animais sagrados, a influência dos ecossistemas equilibrados na cultura e na espiritualidade das populações humanas.

Durante o período de atendimento, foi notável o interesse e a curiosidade das pessoas ao se envolverem na exposição, tanto da parte dos visitantes quanto dos monitores. Os alunos do curso de Ciências Biológicas se envolveram no planejamento, na organização, na montagem e na confecção do material utilizado na exposição. Isto proporcionou uma ampliação do conhecimento prático, não veiculado em sala de aula, pois assuntos como educação ambiental e consciência ecológica, envolvendo toda a diversidade de vida no planeta terra, desde culturas ancestrais até o





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

conhecimento científico atual, não são parte de disciplinas normais, por se tratarem de eixos transversais.

Percebeu-se o interesse dos professores da educação básica visitantes, em trabalhar posteriormente os temas abordados na exposição com seus alunos em sala de aula, utilizando as ideias obtidas na elaboração de trabalhos práticos e relatórios, reforçando o que os alunos aprenderam e observaram na exposição.

Conclusão

O projeto de extensão no museu proporcionou grandes aprendizados tanto para os alunos envolvidos na organização como para os visitantes, pois possibilitou a expansão dos conhecimentos acerca do meio ambiente, ecossistemas e bem estar humano e a importância em preservá-lo. Esta ação contribuiu para a formação de uma consciência ecológica, como também para o desenvolvimento de metodologias para a abordagem de temas específicos que visaram resgatar o conhecimento popular e também científico de nossos ancestrais aos dias de hoje, fazendo uma ligação interdisciplinar e cultural.

Palavras-chave: Educação ambiental; Museu de Ciências Naturais; Divulgação Científica; Educação Científica; Interação Universidade Escola.

Referências Bibliográficas

GUIMARÃES, Mauro. A dimensão ambiental na educação. 8a ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007. 9 p.

TASSARA, Eda T. O.; SORRENTINO, Marcos. Educando para o desenvolvimento Sustentável. Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo. Disponível on-line em: http://www.ambiente.sp.gov.br/cea/files/2011/12/Eda_Tassara.pdf - acessado em 20/06/2013.